CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Sexta-feira, 19 de Março de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.207

A imprensa mundial elogia a atitude desassombrada de Harry Truman contra a expansão sovietica

A REAÇÃO POLITICA DO GOVERNO NORTE-AMERICANO FARÁ AUMENTAR A TENSÃO REINANTE ENTRE OS EE. UU. E A U. R. S. S. — IMINENTE A LEI DE CONVOCAÇÃO PARA O SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO NOS ESTADOS UNIDOS — OS JORNAIS DE MOSCOU CONSIDERAM AGRESSIVO O DISCURSO DO PRESIDENTE "YANKEE" — POSSIVEL UM PACTO MILITAR COM OS PAISES EUROPEUS NÃO COMUNISTAS — VARIAS

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A imprensa dos Estados Unidos de um modo geral aplaudiu o discurso do presidente Truman como sendo uma franca e oficial apreciação da situação real do conflito entre o Oriente e o Ocidente. Todavia, alguns jornais criticaram-no considerando-o motivado pela politica interna e revelando uma politica confusa.

O "New York Times" que reflete a opinião da maioria declara que "o programa apresentado pelo presidente Truman não é apenas logico e consistente mas é tambem o minimo requerido pelas circunstancias". E acrescenta: — "Estamos certos de que o povo norte-americano apoiará o presidente".

O "Cleveland Plain-Dealer" disse: — "A nação aplaudirá o presidente pela sua franca e corajosa decisão no sentido de pôr um paradeiro à atitude da Russia mediante apresentação do problema ao Congresso Norte-Americano e ao povo".

O "Atlanta Constitution" diz que o discurso do presidente Truman "não são palavras alarmantes mas a apresentação de um fato frio e desagradavel".

O "New York Dayly News" que é contrario à administração do governo julga que o presidente Truman tem duvidas quanto à oportunidade de ser re-eleito e pergunta: — "Esta é uma crise das relações exteriores da America ou apenas uma crise politica de Truman?"

O jornal comunista "Daily Worker" entretanto asseverou: — "O perigo para os Estados Unidos "advem da avidez de lucros de uma minoria de generais e banqueiros de "Wall Street" que dirigem a politica estrangeira desde a morte de Roosevelt".

SERVIÇO DE ALARME AÉREO

WASHINGTON, 18 (R.) — O secretario da Defesa, sr. James Florrestal, salientou hoje perante o Congresso a necessidade de se instituir um servico de alarme aéreo permanente a defesa civil. Perante a comissão das forças armadas, o sr. James Forrestal abordou as recomendações que o presidente Truman fez em seu recente discurso, aconselhando ao Legislativo para que aprove o alistamento militar obrigatorio e o programa de defesa.

PRAZO PARA O FUNCIONAMENTO DO SERVICO MILITAR OBRIGATORIO

WASHINGTON, 18 (U. P.) — As autoridades militares declaram que a maquinaria do serviço militar obrigatorio poderá entrar em funcionamento 45 a 60 dias após a aprovação da lei pelo Congresso.

Possivelmente, dentro de noventa dia os primeiros recrutas poderão ser incorporados.

CLARA DECISÃO DO PRESIDENTE TRUMAN

LONDRES, 18 (U. P.) — Comentando o discurso pronunciado ontem pelo presidente dos Estados Unidos, circulos autorizados e a imprensa desta capital dizem que "Truman pôs as cartas onde todos possam ve-las"; mas, fazem notar, sombriamente, que aumentam as alusões à guerra.

O "News Chronicle" diz:

"Há um ano teria sido inconcebivel que o presidente dos Estados Unidos colocasse o país em apoio total da aliança entre as potencias européias e muito menos chegasse ao extremo de pedir a restauração do serviço militar obrigatorio. Isto, entretanto, é o que Truman fez agora".

Num editorial intitulado "Nova Doutrina de Monroe", o "Graphic" escreve:

"Truman pediu ao povo norte-americano para colocar todo seu poderio em apoio das nações livres da Europa. A Doutrina de Monroe salvou, assim, o Atlantico. Já não defende não sómente a preservação do continente americano. Proclama-se como guardião de uma maneira de pensar e viver".

O orgão comunista "Daily Worker", por seu turno, diz:

"Seu discurso foi a culminação da histeria belica cuidadosamente nutrida em todos os que se acham unidos por um objetivo que se tornou evidente, agora. Impor ao povo norte-americano o adextramento militar e a conscrição, duas medidas altamente impopulares".

O diretor do influente diario de Estockholmo, "Dagens Nyheter", interpretou as palavras de Truman de que "mais vale atuar que duvidar", como uma observação de que "a Escandinavia deve decidir-se se cooperará ou não com outros paises ameaçados".

O diario liberal "Tidningen", tambem de Estockholmo, afirma:

"Urge que a Suecia abandone um pouco sua neutralidade".

Os circulos autorizados da capital sueca caraterizaram o discurso de Truman como "nova arma contra os comunistas nativos".

O diario direitista de Copenhague "Momentosera", qualificou o discurso de Truman como novo ponto de partida da politica dos Estados Unidos, acentuando:

"Os Estados Unidos declararam-se dispostos a arriscar tudo em beneficio do futuro da Europa".

Funcionarios oficiais de Roma consideram o discurso como um indicio da intensificação do interesse dos Estados Unidos pelas proximas eleições de abril, enquanto que outros opinam que serão necessarias medidas mais vigorosas e diretas que as recomendadas por Truman para conter a expansão comunista.

AUMENTA A TENSÃO ENTRE OS EE. UU. E A U. R. S. S.

LONDRES, 18 (R.) — A reação mundial ao discurso ontem pronunciado pelo presidente Truman e ao pacto de união ocidental assinados em Bruxelas variou entre o entusiastico aplauso, por parte dos que acreditam que os dois fatos impedirão a "agressão" russa e a "infiltração" comunista, e a decidida condenação feita pelo sr. Henry Wallace ao que classificou como "um vergonhoso apelo em próI da remobilização mundial".

Até às primeiras horas de hoje não se tinha conhecimento de qualquer comentario oficial comunista ou russo.

Alguns comentaristas expressam ansiedade pelo fato de, segundo dizem, estar o mundo agora dividido em dois blocos e ter aumentado a tensão entre os Estados Unidos e a União Sovietica.

A reação politica nos Estados Unidos manifestou-se independentemente das linhas partidarias, ao passo que no Canadá a Camara dos Comuns interrompeu seus trabalhos normais para discutir "a ameaça comunista à paz do Canadá e do mundo".

O unico comentario feito pelo presidente Truman a proposito de seu discurso, quando chegou a Nova York pouco mais tarde, para assistir o desfile do "Dia de Saint Patrick", foi o seguinte: — "Não me sinto feliz com isso, mas foi necessario. Era preciso dizer tais coisas".

COMENTARIOS DOS JORNAIS

MOSCOU, 18 (U. P.) — Jornais sovieticos declararam que o discurso de Truman continha ataques contra a União Sovietica e paises da Europa Oriental e Central. Resumiram as tres principais exigencias de Truman sobre conscrição, treinamento militar e imediata aprovação do "Plano de Reconstrução Européia. "O homem de rua sovietico compreende — escrevem — que não é o homem comum da America que ameaça agredir a Russia mas sim os circulos dominantes. Sabe-se que os Estados Unidos estão dispendendo biliões de dolares nas forças armadas — em proporção maior do que no orçamento sovietico — paralelamente à sua expansão na Europa, Oriente Medio, America do Sul e no Pacifico. O homem comum russo sabe que tudo isso é feito com objetivos agressivos.

"E' POSSIVEL QUE MOSCOU RECUE"

LONDRES, 18 (R.) — Vinte e quatro horas depois que o presidente Truman apelou para um maior preparo militar dos norte-americanos, bem como para a introdução do serviço militar obrigatorios, continuam os comentarios ao seu discurso. Os telegramas recebidos pela agencia central da Reuters sobre o assunto incluem as seguintes procedencias: — Atenas, Paris, Roma, Bruxelas e Haya.

Na Grecia, o primeiro ministro sr. Themistocles Soupholos asseverou que "a mensagem de Truman dá aos povos a certeza de que as liberdades do mundo não serão abandonadas sem proteção".

O jornal holandês da direito "Dagblad" afirma: — "E' possivel que Moscou recue agora na violação de certas fronteiras. Qualquer passo dado pela Russia na direção da Italia ou dos paises escandinavos significará irrevogavelmente a guerra".

O jornal comunista de Paris "Ce Soir" declara: — "A cunha americana na Italia e na França indica que dentro em um breve periodo assumir-se-á uma forma adequada para sua influencia na Grecia".

De Bruxelas, noticia-se que o jornal independente "La Nation Belge" afirma: — "O discurso de Truman constitui uma ultima advertencia à Russia". Quanto ao jornal conservador "Aftenpost" diz que "a mensagem presidencial significa estar a America pronta para apoiar suas palavras com a força".

CONSCIENTES DO PERIGO QUE SE APROXIMA

BERLIM, 18 (R.) — Os politicos alemães não comunistas receberam a declaração do presidente Truman como um sinal de que os Estados Unidos estão conscientes do perigo da situação européia e expressaram a esperança de que o Congresso norte-americana aprove rapidamente suas recomendações.

ESTOCOLMO, 18 (R.) — O ministerio do Exterior sueco mantem completo silencio em torno do discurso pronunciado ontem pelo presidente Truman.

Observadores bem informados, porem, ligam a referencia do presidente Truman a um "perigo contra a Escandinavia" com a assinatura poucas horas antes do pacto de Bruxelas. Alguns sugerem que esse pacto, reforçado pelo apoio norte-americano, poderia oportunamente ser estendido aos paises da Escandinavia.

(Continua na 2.a página).

Decretada a mobilização geral na Grecia

Serão reforçados os efetivos do Exercito helenico, para uma ofensiva geral e decisiva contra os guerrilheiros

ATENAS, 18 (U. P.) — O governo decretou a mobilização geral do país.

* * *

ATENAS, 18 (U. P.) — O primeiro-ministro Temistocles Sophoulis assinou, ontem á noite, o decreto ordenando a mobilização nacional, a fim de aumentar os efetivos do exercito grego para a sua luta contra os guerrilheiros. A medida é considerada com um passo de grande relevancia.

* * *

ATENAS, 18 (U. P.) — Cerca de 30.000 funcionarios publicos entraram em greve, a fim de protestar contra a falta de pagamento de um abono de Natal. As autoridades afirmam todavia que o movimento está em decrescimo e que os funcionarios publicos de Salonica e Patras não aderiram.

* * *

ATENAS, 18 (U. P.) — Despachos de Salonica informam que importante força de guerrilheiros invadiu a localidade de Servia, ao norte de Larissa. Posteriormente os invasores foram repelidos pelas forças do governo, as quais fizeram 40 prisioneiros.

As Nações Unidas levam avante a denuncia do Chile contra a U.R.S.S.

AINDA NÃO FOI DECIDIDO SE DEVEM OU NÃO SER TOMADAS EM CONSIDERAÇÕES AS ACUSAÇÕES DO EX-DELEGADO CHECO — AFIRMA GROMYKO QUE O GOVERNO CHILENO ESTA' AGINDO NA QUESTÃO INFLUENCIADO PELOS ESTADOS UNIDOS

LAKE SUCCESS, 18 (U.P.) — Por James B. Canel, correspondente — A existencia de provas que dêm fundamento às acusações contra a Russia sobre a mudança de regime na Checoslovaquia, é objeto de conjeturas na Organização das Nações Unidas, sendo opinião generalizada de que a não apresentação destas provas ao Conselho de Segurança, na ação iniciada contra a expansão da União Sovietica, terá efeito contraproducente e prejudicial para as Nações Unidas.

A referida ação teve inicio na quarta feira quando o Conselho de Segurança, por esmagadora maioria, aprovou para inclusão na sua ordem do dia a moção do governo chileno que pede sejam investigados os antecedentes da mudança de regime na Checoslovaquia e especialmente o papel desempenhado pela União Sovietica.

Na proxima segunda feira, às 14 horas e 30 minutos, continuará o debate em torno do assunto. No reinicio da mencionada sessão, o primeiro ponto a tratar será se o Conselho deve permitir ou não que seja debatida a declaração do delegado checo Jan Papanek, o qual lançou as primeiras acusações sobre a interferencia sovietica em seu país, acusações que fez suas posteriormente o governo chileno, depois de haver o secretario-geral da ONU recusado reconhecer a Papanek como delegado oficial do seu país.

O delegado chileno Hernan Santa Cruz, em sua intervenção de quarta feira, pediu ao Conselho que permita a participação nos debates de Papanek, como a pessoa mais capacitada para dar fundamento à denuncia contra a União Sovietica.

Baseado nas disposições da Carta das Nações Unidas, o Conselho de Segurança pode pedir que seja ouvida qualquer pessoa, cujo depoimento seja de interesse, porem, é quase certo que o delegado sovietico Andrei Gromyko se oporá com energia e registrar-se-ão calorosos debates sobre a procedencia legal de convidar a Jan Papanek. Este, que durante os ultimos dois anos representou o seu país junto à Organização das Nações Unidas, insinuou que poderá apresentar provas de sua acusação contra a Russia, porem não quiz indicar sua natureza.

Tendo sido delegado do governo de Praga, a impressão geral é que Papanek está em posição de conhecer certos documentos confidenciais relativos à influencia da Rusia sobre seu governo, porem, a incognita é se estas provas serão suficientes para que o Conselho de Segurança aprove esta atitude historica de condenar um dos seus principais membros.

Embora Papanek não tenha oportunidade de apresentar provas pessoalmente, já foram apresentadas garantias de que as mesmas chegarão ao Conselho de Segurança.

O delegado chileno Santa Cruz advertiu ontem que, se fôr necessario, ele proprio transmitirá ao Conselho de Segurança tudo que lhe disser Papanek. Soube-se tambem que Santa Cruz, através das conferencias mantidas com o ex-delegado checo, já tomou conhecimento do conteudo dos documentos confidenciais, que servirão de provas quando fôr debatido o assunto sobre a Checoslovaquia.

GROMIKO EM CENA

LAKE SUCCESS, 18 (R.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas decidiu ontem à noite, por 9 votos contra 2, incluir na pauta de seus trabalhos uma queixa chilena, no sentido de que a União Sovietica utilizou a ameaça de força para coagir o governo checoslovaco a aceitar as exigencias comunistas.

A queixa chilena baseia-se em outra apresentação pelo sr. Jan Papanek, ex-delegado da Checoslovaquia nas Nações Unidas e que foi desautorizado pelo seu governo. A proposição chilena será debatida pelo Conselho de Segurança na proxima segunda-feira.

A inclusão da queixa chilena na pauta dos trabalhos seguiu-se a um acalorado debate em que o sr. Andrei Gromyko, delegado sovietico, acusou os Estados Unidos de insuflarem a guerra. O representante sovietico declarou que o Chile, ao apresentar a queixa, era um fantoche, dirigido por influentes circulos norte-americanos.

O sr. Alfonso Lopez, da Colombia, protestou contra as palavras do sr. Gromyko, dizendo: "E' tempo de discutirmos o direito dos representantes das grandes potencias a serem desrespeitosos e usarem a linguagem que lhes agrada, quando se referem às pequenas nações. Gostaria de fazer registrar uma objeção e um protesto contra essa especie de linguagem no Conselho de Segurança".

O delegado chinês, dr. Tsiang, como presidente do Conselho de Segurança, pediu que os delegados se abstivessem de usar linguagem ofensiva.

O sr. Gromyko retorquiu: "Não estou disposto a receber lições de linguagem quer da Colombia quer da China e não estou disposto a dizer coisa alguma agradavel aos autores desse sujo documento chileno".

VIDELA MANIFESTA-SE SOBRE A VITORIA DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 18 (U. P.) — A proposito da resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas, acolhendo a denuncia do Chile contra os ultimos acontecimentos ocorridos na Checoslovaquia, o presidente da Republica, sr. Gonzalez Videla, assim se manifestou:

O triunfo que o Chile acaba de obter nas Nações Unidas, ao ser acolhida a sua denuncia sobre a intervenção da Russia na Checoslovaquia, honra nossa limpida democracia, que soube sair em defesa dos principios da liberdade e soberania dos avassalados pela prepotencia do totalitarismo vermelho. Lutando pelo imperio das liberdades humanas e da democracia, nosso país está defendendo, efetivamente, a paz do mundo. Não pode haver paz permanente se os povos são ameaçados pela politica agressiva e expansionista de outras potencias. Tal é a situação que a Russia criou na Europa e pretendeu criar na America e no Chile, ao acometer contra a soberania de algumas nações, utilizando-se de verdadeiros quinta-colunistas incorporados à vida publica e sindical dos paises e cujas atividades não são outras senão servir aos interesses sovieticos e atraiçoar os deveres patrios.

"E' tambem honroso para o Chile que sua posição internacional haja sido apoiada pelas nações democraticas que integram o Conselho de Segurança das Nações Unidas. Cumpro um dever muito grato ao expressar o reconhecimento do Chile pelas palavras, tambem, dos delegados da Colombia e Argentina, que defenderam a dignidade do nosso país, violentamente atacada pelo representante sovietico com sua costumeira linguagem intemperante".

COMO SERIA ENCERRADA A QUESTÃO

LAKE SUCESS, 18 (U. P.) — Por James B. Canel — Surgiu esta noite grande possibilidade de que os debates

(Continua na 2.a página).

Acordo comercial firmado entre a Argentina e a Holanda

ASSENTADA, ENTRE OS DOIS PAISES, A TROCA DE NAVIOS DE CARGA POR CEREAIS

BUENOS AIRES, 18 (R.) — Anuncia-se que mediante um contrato comercial e financeiro de 5 anos firmado entre a Holanda e a Argentina o primeiro país se comprometeu a construir navios e equipamentos para drenagem, num valor minimo de 32 milhões de pesos. A Legação Holandesa na Argentina adianta que até o presente momento já se concordou mediante contrato que a Holanda fornecerá navios no valor de 12 milhões de pesos. Dentre os navios a serem fabricados influem-se diversos navios de carga e paar transporte de imigrantes à Republica Argentina.

* * *

BUENOS AIRES, 18 (R.) — De acôrdo com os termos do tratado comercial firmado hoje entre a Argentina e a Holanda, ficou estabelecido que este ultimo país compromete-se a comprar da Argentona, pelo espaço de 5 anos, um minimo de quatrocentas e cincoenta mil toneladas de cereais a preços não superiores ao do mercado mundial estabelecido para esses produtos argentinos. As Indias Orientais Holandesas, Guiana Holandesa e Curacao, que foram incluidas no referido acordo suprirão a Argentina com varios produtos que incluem borracha não industrializada e estanho das ilhas Billinton e Banka nas Indias Orientais Holandesas. Resulta ainda do acordo que a Holanda fornecerá adicionalmente: maquinarias diversas, instalações portuarias, tecidos e produtos quimicos.

A Argentina compromete-se a seu turno a prover a Holanda de couros e peles, carne em pó, oleos, gorduras, soja e outros produtos alimenticios que a Holanda importava da Argentina antes da guerra.

Este acordo comercial foi o resultado de negociações que duraram cerca de 4 meses, pelos srs. Miguel Miranda, medico e grande economista argentino, e, Van Hall chefe da missão comercial holandesa na America Latina.

Deposito clandestino de armas e munições descoberto na Dinamarca

COPENHAGUE, 18 (U. P.) — As autoridades policiais acabam de descobrir grande deposito de armas e munições clandestino, pertencente a uma organização comunista.

ENORME QUANTIDADE DE ARMAS E MUNIÇÕES

COPENHAGUE, 18 (U. P.) — Seis caminhões foram necessarios para transportar as armas e munições aprendidas ontem pela policia dinamarqueza, num deposito clandestino pertencente a comunistas.

Informa-se que o total de armas encontradas é superior ao de qualquer das guarnições militares do exercito dinamarquês.

PERTENCENTES A UMA ORGANIZAÇÃO COMUNISTA

COPENHAGUE, 18 (U. P.) — Confirma-se que a policia dinamarquesa descobriu grande deposito de munições e armas, pertencentes a comunistas. Foram apreendidos cinco mil quilos de munições, inclusive 270.000 cunhetes de munição para fuzil e 20.000 para armas curtas.

Violenta explosão numa mina de carvão ao sul de Trieste

ELEVA-SE A CEM O NUMERO DE MINEIROS SOTERRADOS NO SINISTRO — ENTRE AS VITIMAS CONTAM-SE PRISIONEIROS DE GUERRA ALEMÃES E ITALIANOS

BELGRADO, 18 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que 60 pessoas morreram e mais dez estão soterradas na mina de carvão de Rasha.

PRISIONEIROS DE GUERRAS ENTRE OS SOTERRADOS

BELGRADO, 18 (R.) — Anuncia-se que 75 pessoas morreram e dez se encontram desaparecidas, em seguida a uma explosão de gás ocorrida na antiga mina italiana de Arsia, em Pozzo Littorio, na Istria Iugoslava.

As familias dos mortos receberão um ano de salarios e uma pensão.

Noticias anteriores diziam que o numero de mortos se elevava a cem, havendo entre eles antigos prisioneiros de guerra alemães e italianos.

VERSÕES SOBRE O NUMERO DE VITIMAS

TRIESTE, 18 (U. P.) — "Tanjug", agencia noticiosa iugoslava noticiou que 170 pessoas pereceram na explosão ocorrida acidentalmente num grande bolsão de monoxido de carbono numa mina ao sul de Trieste. Disse que o sinistro ocorreu domingo cedo.

Jornais italianos informaram que foram retirados 300 corpos na maioria de prisioneiros de guerra alemães e prisioneiros politicos italianos empregados no trabalho forçado.

As restrições iugoslavas sobre viagens através da "cortina de ferro" impediram a ida de jornalistas procedentes de Trieste para o local da explosão.

Mais cidadãos sovieticos seriam expulsos da França

Rigorosas investigações sobre as atividades dos elementos estrangeiros residentes no país

PARIS, 18 (R.) — A França expulsará muitos dos cidadãos soviéticos que, segundo se alega, haviam se reunido na noite passada para reconstituir a União dos Cidadãos Soviéticos, declarada recentemente fóra da legalidade — segundo se informa oficialmente.

* * *

PARIS, 18 (R.) — Centenas de pessoas dos paises a leste da "Cortina de Ferro" foram interrogadas pela policia de segurança francesa, durante o vasto inquerito sobre as atividades dos estrangeiros na França, em seguida ao varejamento a que foi submetida a residencia do professor Dmitri Odinetz, antigo presidente da União de Cidadãos Soviéticos na França, ocorrido na noite passada. O professor e onze outros cidadãos sovieticos foram detidos.

A senhora Ana Odinetz, esposa do professor, que era tambem o diretor do jornal "Patriota Soviético", há pouco declarado ilegal, declarou hoje à Reuters: "Eu estava em casa na noite passada e vi varios policiais franceses prenderem meu marido e dez ou onze de seus convidados, que foram conduzidos para fora. Depois de uma noite insone, fui avisada pela policia que meu marido estava detido na chefatura da Policia de Segurança para ser interrogado".

Fontes russas desta capital declararam nas primeiras horas da manhã de hoje que varias residencias haviam sido varejadas e que entre as pessoas detidas se encontrava o sr. Temetillo, ex-secretario da União.

Mais tarde, a senhora Odinetz declarou: "a policia hoje se apoderou de alguns arquivos contendo papeis pertencentes a meu marido. Esta apreensão seguiu-se à busca feita a noite passada, quando os policiais carregaram consigo numerosos livros e papeis". Sua casa ainda se encontrava em desordem, com as gavetas de escrivaninhas revolvidas e papeis amontoados no soalho, sobre as cadeiras e sofás. "Numerosas pessoas costumam nos visitar — disse ela — mas nunca se realizou nesta casa o que se pretende chamar uma reunião politica. Não estou certa de que muitas pessoas detidas tivessem estado em minha casa, nem sei os seus nomes. Meu marido está parcialmente paralitico e seu coração está muito fraco" — terminou ela.

A situação em Costa Rica

Submetidos sob controle do governo os operarios da usina eletrica da capital costarriquense

SÃO JOSE' DA COSTA RICA, 18 (U. P.) — O governo pôs sob seu controle os operarios da usina eletrica desta capital, ao que parece com o fito de impedir novas tentativas dos rebeldes em dinamitar as instalações.

BOMBARDEIO AEREO CONTRA A LOCALIDADE DE S. MARCOS

SÃO JOSE' DA COSTA RICA, 18 (U. P.) — Pequeno grupo de rebeldes atacou uma localidade de São Marcos, que está sendo bombardeada pelo ar.

O governo anunciou que o serviço postal com o estrangeiro será restabelecido hoje, mas sob rigorosa censura.

Efeitos da greve dos mineiros nos Estados Unidos

FORÇADO O GOVERNO "YANKEE" A REDUZIR O TRAFEGO FERROVIARIO NO PAÍS — A INDUSTRIA METALURGICA REDUZIU SUA PRODUÇÃO EM CONSEQUENCIA DA ESCASSEZ DE CARVÃO

CHICAGO, 18 (U. P.) — Mais de meio milhão de homens abandonou o trabalho em prosseguimento ás greves que paralisaram quase totalmente as minas de carvão betuminoso e os matadouros.

A industria metalurgica norte-americana começa a sentir os primeiros efeitos da greve, já tendo reduzido sua produção.

MEDIDA TOMADA PELO GOVERNO

WASHINGTON, 18 (R.) — A crise de carvão, como resultado da greve dos poços betuminosos do país, forçou o governo a ordenar uma redução de vinte e cinco por cento no trafego de trens de passageiros, em todas as estradas de ferro tracionadas a vapor. Essa medida, baixada hoje, entrará em vigor na segunda-feira proxima.

LIDERADA POR LEWIS

WASHINGTON, 18 (INS) — O governo adotou duas providencias para a conservação do estoque de carvão, que diminui rapidamente em consequencia da greve dos mineiros chefiados por John Lewis. Ao passo que o Departamento dos Transportes ordenou a redução de 25% no trafego de trem de passageiros com locomotivas acionadas a carvão, o secretario do Comercio proibiu todo embarque de carvão betuminoso. A diminuição do trafego de trens de passageiros começará a meia-noite de domingo e a proibição de exportação entrará em vigor a meia-noite de 22 de março. A ordem do secretario do Comercio proibe a exportação para qualquer nação estrangeira, exceção feita ao Canadá, até que os grevistas voltem ao trabalho, e as reservas a serem normais.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES NA ITALIA

Reforçadas as guarnições militares nas cidades onde dominam os comunistas — Outras medidas tomadas pelo governo italiano

ROMA, 18 (U. P.) — Informa-se oficialmente que numerosas unidades do Exercito regular italiano serão transferidas para quatro cidades onde existe maioria de comunistas no norte da Italia.

PODEROSOS EFETIVOS TRANSFERIDOS PARA O NORTE

ROMA, 18 (U. P.) — O movimento de tropas italianas para as cidades de Milão, Turim, Bologna e Cremona, será completado antes das eleições nacionais, marcadas para o dia 18 de abril.

As guarnições de Grosseto e Florença, onde predominam os democratas-cristãos serão reduzidas, enquanto que poderosas forças serão transferidas para o norte onde dominam os comunistas.

TRANSFERENCIA DE CAMPOS DE REFUGIADOS

ROMA, 18 (U. P.) — Informa-se oficialmente que o governo italiano, decidiu, trasladar 130.000 refugiados, que se encontram nos acampamentos de deslocados, de Cremona, Milão, Turim e Bologna, para o sul da Italia. Esta transferencia que constituirá uma verdadeira migração, será completada antes das eleições de 18 de abril.

MANCHADA